



▶ Questionário Padrão
Due Diligence para Fundos de
Investimento – Seção 2:

Informações sobre o Fundo de Investimento

Gestor de recursos de terceiros (Pessoa Jurídica):

BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM

Questionário preenchido por:

BRAM - Marketing

Data:

Janeiro/2018



Sumário

Apresentação	3
1) Informações sobre o Fundo de Investimento	4
1 - Alterações desde a última atualização	4
2 - Informações Qualitativas	7
2.1 – Perfil	7
2.2 - Equipe de Gestão do Fundo	9
2.3 - Estratégias e Carteiras	9
3 - Informações Adicionais	11
4 - Gestão de Risco	12
5 – Comportamento do Fundo em Crises	16
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (<i>peak to valley</i>)	16
7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período).....	16
8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores.....	17
9 – Atendimento aos Cotistas.....	17
10 - Investimento no Exterior	18
11 – Anexos.....	19
2) Declaração	20
3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento.....	21
Atualizar Sumário	

③ R



Apresentação

O objetivo deste Questionário Padrão ANBIMA Due Diligence para Fundos de Investimento (“Questionário Due Diligence”) é o de conferir maior racionalidade aos processos de diligência voltados para a seleção e a alocação de recursos em fundos de investimento, com o estabelecimento de um padrão único para o questionário a ser utilizado nesses processos. Geralmente aplicado por investidores institucionais ou alocadores de recursos ao gestor do fundo de investimento no qual se pretende investir, o Questionário Due Diligence foi elaborado e será periodicamente revisado por um Grupo de Trabalho formado por associados à ANBIMA. Sua utilização, contudo, não inibe a troca de informações adicionais acerca de questões eventualmente não contempladas no documento entre as partes envolvidas.

O Documento contém 3 Seções:

Seção 1 – Informações sobre a Empresa

Seção 2 – Informações sobre o Fundo de Investimento

Seção 3 – Resumos Profissionais

A adoção do documento é recomendada pelo Código de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimento.

1) Informações sobre o Fundo de Investimento

1 - Alterações desde a última atualização	
1.1	Nome: Bradesco Fundo De Investimento Referenciado Di Federal Extra
1.2	CNPJ: 03.256.793/0001-00
1.3	Data de Início: 02.08.1999
1.4	Classificação CVM: Fundo Referenciado
1.5	Classificação ANBIMA: Renda Fixa Duração Baixa Soberano.
1.6	Código ANBIMA: 067776
1.7	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo? Não
1.8	Classificação tributária (CP/LP/Ações): Longo prazo
1.9	Público-alvo: O FUNDO destina-se a Fundos de Investimento, Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento e Carteiras que sejam administrados pelo Banco Bradesco S.A. ou empresas a ele ligadas, e outros investidores desde que autorizados pelo ADMINISTRADOR.

1.10	O Regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução nº 3.792, do CMN?
Sim	
1.11	Exclusivamente para Investidor qualificado?
Não	
1.12	Conta Corrente (banco, agência, nº):
Banco 237 Agência 2856-8 C/c 252.639-5	
1.13	Conta CETIP (nº):
4672800-9	
1.14	Administração (indique contato para informações):
Banco Bradesco S.A.	
1.15	Custódia (indique contato para informações):
Banco Bradesco S.A.	
1.16	Auditoria externa (indique contato para informações):
Price	
1.17	No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar:
Escriturador	Não se aplica
Agente de depósito (Custódia Física)	Não se aplica
Consultor Especializado	Não se aplica
Assessor Jurídico	Não se aplica
Seguradora	Não se aplica
1.18	Cotização: abertura ou fechamento?
Abertura	

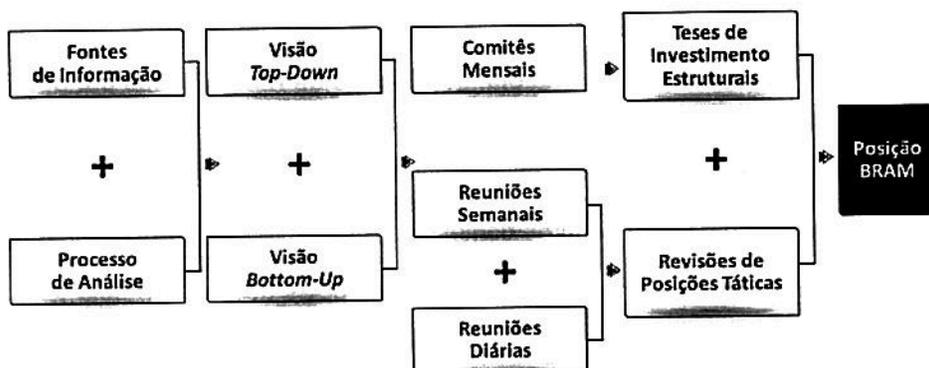
1.19	Regras para aplicação e resgate:	
	Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)	Cotização: D0 Liquidação: D0
	Carência/Tempo mínimo para permanência (<i>lock-up period</i>) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	Não possui
	Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	Cotização: D0 Liquidação: D0
	Aplicação inicial mínima	Não há
	Aplicação máxima por cotista	Não há
	Aplicação adicional mínima	Não há
	Resgate Mínimo	Não há
1.20	Taxa de Entrada (<i>upfront fee</i>)	
	Não possui	
1.21	Taxa de Saída (<i>redemption fee</i>)	
	Não possui	
1.22	Taxa de Administração	
	0,15% a.a.	
1.23	Taxa de Administração máxima	
	Não possui	
1.24	Taxa de Performance	
	%	Não possui
	<i>Benchmark</i>	CDI
	Frequência	Não possui
	Linha-d'água	Não possui
1.25	Qual o custo total estimado do Fundo (em percentual do PL), excluindo-se as taxas de Administração e de Performance?	
	-0,03%	
1.26	Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?	
	A relação com estas instituições é regida por contrato de prestação de serviço elaborado com características próprias para cada caso.	
1.27	Há algum consultor ou prestador de serviço (exceto administração, custódia e	

auditoria externa) contratado diretamente pelo Fundo?	
Não	
2 - Informações Qualitativas	
2.1 – Perfil	
2.1.1	Descreva o Fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.
<p>O FUNDO tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas rentabilidade que busque acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários (CDI), através da atuação preponderante no mercado de taxa de juros doméstica. A rentabilidade do FUNDO variará conforme o comportamento da variação dos preços dos ativos financeiros e modalidades operacionais em carteira, sendo também impactada pelos custos, pelas despesas e pela taxa de administração de 0,15% (quinze centésimos por cento) ao ano.</p>	
2.1.2	Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo.
<p>Como regra geral, as políticas de investimentos foram “preservadas” nas suas diretrizes básicas, mesmo após o início da vigência da Instruções CVM 555 (fundos) e CVM 554 (alterou a ICVM 539 – “Suitability”), dado que esta última também trouxe “impactos” no público alvo e conseqüentemente em alguns limites de investimento definidos em alguns fundos.</p> <p>Entretanto, algumas alterações trazidas pela nova norma foram realizadas nos tópicos mencionados (somente para alguns dos fundos aqui mencionados), sendo que basicamente elas podem ser resumidas em 2 itens:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Eventual ajuste no Público Alvo do fundo, em função da Condição do Investidor atualizada pela norma (Qualificado e Profissional – ICVM 554/539);b) Ampliação de limites de investimentos (desde que já previstos nas respectivas políticas de investimento dos regulamentos até então vigentes) para algumas classes de ativos (Ex. Investimentos no Exterior de 20% para 40%, mas apenas para os fundos que já permitiam este tipo de ativo).	
2.1.3	Processo de Decisão de Investimento.

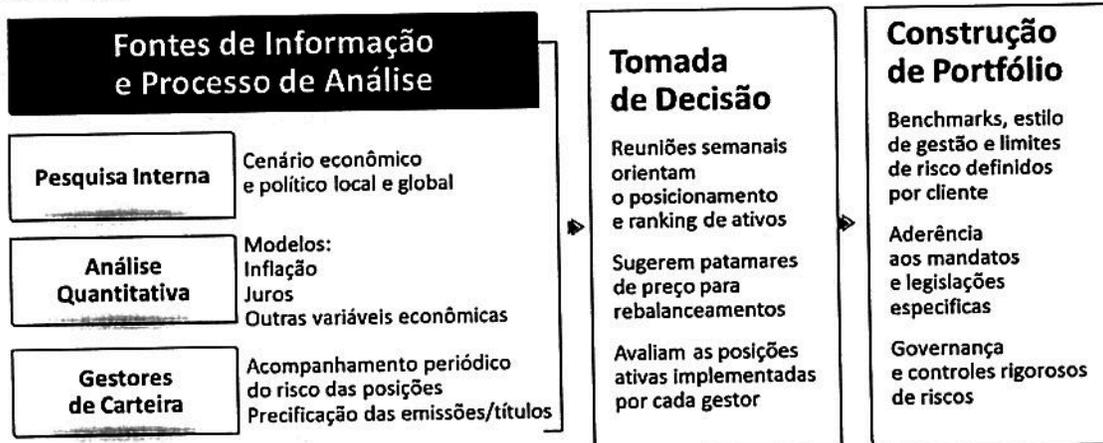
② 2

Processo de Investimento:

- Processo de investimento dinâmico e interativo;
- Baseado em pesquisa proprietária, tanto quantitativa como qualitativa;
- Combinação de visão top-down (macro) com bottom-up (micro);
- Debates em comitês mensais, porém revisados continuamente com atualizações táticas individuais.



Renda Fixa:



2.1.4	Descreva o Processo Decisório de Investimento.
Gentileza verificar a questão 2.1.3.	
2.1.5	Cite as premiações, ratings e rankings.

Handwritten marks: a circled '3' and a '2'.

QUALIFICAÇÕES



Incorporação de critérios ambientais, sociais e de governança no processo de tomada de decisão.



Maior classificação internacional de risco de crédito.

Ratings S&P
AMP-1

Maior classificação internacional de risco.



Qualificação de qualidade do sistema de gerenciamento (requisitos)

PREMIAÇÕES



2.2 - Equipe de Gestão do Fundo

2.2.1 Cite os profissionais envolvidos na gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3).

Diretores responsáveis pela gestão:
Vinicius Jose De Almeida Albernaz e Ricardo Almeida

Gestor responsável pelo fundo:
Alexandre Mathias

2.2.2 Cite o histórico de alterações significativas na equipe.

Nomeação de Vinicius Jose De Almeida Albernaz como Diretor Superintendente a partir de junho de 2016;
Nomeação de Reinaldo Le Grazie como Diretor Superintendente a partir de dezembro de 2014.

2.3 - Estratégias e Carteiras

2.3.1	Quanto aos mercados em que opera, o Fundo pode ser caracterizado como:	
	Brasil (exclusivamente)	X <input type="checkbox"/>
	Brasil (predominantemente) especifique	<input type="checkbox"/>
	Global especifique	<input type="checkbox"/>
2.3.2	Caso o Fundo invista no exterior, descreva os principais ativos e instrumentos utilizados.	
	O fundo não investe no exterior.	
2.3.3	Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o Fundo (ex.: <i>stop loss, stop gain, concentração de ativos, aluguel de ativos etc.</i>).	
	Os controles de Stop loss e Stop gain são realizados no sistema operacional Bloomberg – EMSX; A concentração de ativos é feita de acordo com a legislação específica do fundo (inclusive a Res. 3792); O fundo veda posição tomadora de empréstimo.	
2.3.4	Qual a política do fundo em relação às operações de day trade?	
	Vedado.	
2.3.5 – Uso de Derivativos		
2.3.5.1	Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:	
	Proteção de carteira ou de posição	Sim x <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
	Mudança de remuneração/indexador	Sim <input type="checkbox"/> Não X <input type="checkbox"/>
	Estratégias combinadas (<i>floors, caps, collars, spreads, straddles, box, financiamentos com termo etc.</i>)	Sim <input type="checkbox"/> Não X <input type="checkbox"/>
	Alavancagem	Sim <input type="checkbox"/> Não X <input type="checkbox"/>
2.3.5.2	Mercados em que são utilizados derivativos	
	Juros	Sim x <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
	Câmbio	Sim x <input type="checkbox"/> Não X <input type="checkbox"/>
	Ações	Sim <input type="checkbox"/> Não X <input type="checkbox"/>
	Commodities	Sim x <input type="checkbox"/> Não X <input type="checkbox"/>
Em Bolsas:		
	Com garantia	Sim x <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
	Sem garantia	Sim <input type="checkbox"/> Não X <input type="checkbox"/>
Em balcão:		
	Com garantia	Sim <input type="checkbox"/> Não X <input type="checkbox"/>
	Sem garantia	Sim <input type="checkbox"/> Não X <input type="checkbox"/>
2.3.6 - Compra de Cotas de Fundos de Investimento		
2.3.6.1	de fundos de terceiros?	Sim x <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>

9

N



2.3.6.2	de fundos do gestor?	Sim x <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
3 - Informações Adicionais		
3.1	PL atual	
R\$ 5.358.409.312,81 em 29.12.2017		
3.2	PL médio em 12 meses	
R\$ 4.924.281.072,46		
3.3	PL atual total da mesma estratégia sob gestão da Empresa	
R\$ 15074,47 milhões (Renda Fixa Duração Baixa Soberano)		
3.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do Fundo e de sua família? Quais são os critérios de definição?	
O Fundo está habilitado a captar recursos sem existir a necessidade de estabelecimento de um teto para os volumes captados, pois dada a característica dos ativos que compõe sua carteira, a gestão consegue manter a performance do fundo, mesmo com incremento significativo de seu patrimônio.		
3.5	Número de cotistas	
277 cotistas em 29/12/2017		
3.6	Qual percentual do passivo do Fundo representa aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?	
0,00%		
3.7	Descreva as regras de concentração de passivo	
A estrutura do passivo do fundo apresenta média concentração, tendo em vista que os cinco maiores cotistas detêm 53,0% do patrimônio.		
3.8	Percentuais detidos pelos cinco maiores e dez maiores cotistas	
5 Maiores: 53,0% 10 Maiores: 69,3%		

9) 2¹¹

3.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de Administração e/ou de Custódia desde o início da operação do Fundo? Quando? Por quê?
Não Houve Mudança de Prestadores de Serviços.	
3.10	Há quanto tempo o Auditor Externo realiza auditoria no Fundo?
PRICE: julho de 2018 até julho de 2022	
3.11	Quais e quando foram os três últimos exercícios de direito de voto?
O exercício de direito a voto é exercido pela Administradora/Gestora quando o agente fiduciário, que é o responsável em notificar os debenturistas e informar quaisquer fatos relevantes, emite comunicação através de Edital de Convocação para a realização de uma Assembleia no que tange as debêntures. As informações estão disponíveis e são disponibilizadas por emissor. Ver anexo.	
4 - Gestão de Risco	
4.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Fundo.
O risco de crédito é realizado por meio de análise criteriosa da capacidade de pagamento das empresas emissoras, enquanto que o risco de liquidez é discutido em um comitê que se reúne semanalmente, estipulando limites máximos de exposição para ativos de menor liquidez. Alterações na política de gerenciamento de risco deverão ser divulgadas como fato relevante. O Fundo veda aplicações de Crédito Privado.	
4.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do Fundo.
Não há regras de liquidez específicas para o fundo em questão. A governança se aplica a todos os fundos geridos pela BRAM; Gestão, Análise, Monitoramento e Controle de Risco de Liquidez A BRAM busca o gerenciamento eficiente do risco liquidez, para isto a gestão, a análise, o monitoramento e o controle do risco de liquidez são feitos através da: <ul style="list-style-type: none">a) Determinação do Índice de Liquidez, o qual é elaborado através da avaliação de liquidez dos ativos e da análise do comportamento do passivo do fundo, seguindo as orientações da CVM e da auto-regulação da Anbima;b) Determinação do Índice de liquidez em stress, no qual é elaborado estimando-se o valores e comportamentos de ativos e passivos do fundo em cenários;c) Estudos e análises sobre a concentração dos fundos de investimentos;d) Estudos e análise sobre o comportamento dos cotistas.	
4.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.

<p>O Fundo tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas rentabilidade que busque acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários (CDI), através da atuação preponderante no mercado de taxa de juros doméstica. A rentabilidade do Fundo variará conforme o patamar das taxas de juros praticadas pelo mercado sendo também impactada pelos custos e despesas do Fundo e pela taxa de administração de 0,15% (quinze centésimos por cento) ao ano.</p>	
4.4	Como é feita a precificação de ativos/derivativos ilíquidos/exóticos? Existem esferas na Instituição para tal?
<p>A precificação de ativos Ilíquidos ou derivativos exóticos caso não haja divulgação de preços pelas fontes oficiais citadas no manual de marcação a mercado, será avaliada pelo comitê de risco que definirá a metodologia mais indicada a cada ativo.</p>	
4.5	Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, <i>Tracking Error</i> e <i>Expected Shortfall</i>)?
<p>As principais medidas utilizadas para monitoramento e controle de risco são:</p> <ul style="list-style-type: none">• VaR - Parâmetro com 95% de confiança;• BVaR – Valor em Risco relativo a um referencial de mercado;• Tracking Error – desvio padrão da diferença entre os retornos do portfólio e os retornos dos ativos.• Stress Testing. <p>Adicionalmente, é feito o acompanhamento do limite de risco de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo cliente.</p>	
4.6	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 4.5

② 2

Procedimentos de Controle de Limites de Risco

O objetivo do controle de limites é auxiliar a gestão das carteiras nas suas decisões de investimento em relação ao valor de risco de mercado das posições assumidas. Para isto, o mecanismo adotado é a utilização de uma estrutura de 3 níveis de limites gerenciais de risco da seguinte forma:

1º Limite de Gestão corresponde ao limite do indicador de risco de referência (Ex: VaR, BVaR, EQM, TE, etc) em situações consideradas normais de mercado. É o limite de risco de referência para a aquisição de ativos que aumenta o risco da carteira. Acima deste, o gestor não deve adquirir ativos que aumentem o risco da carteira.

- **Superou o limite:** A gestão registra a sua decisão de ações seguintes. **Exemplo:** Se o risco aumentar para "x" reduzirei as posições para voltar ao patamar "y" de risco.

2º Limite de Volatilidade corresponde ao limite do indicador de risco de referência (Ex: VaR, BVaR, etc) em que o aumento do valor de risco da carteira é causado pelo aumento da volatilidade dos ativos, sem que houvesse a aquisição de ativos na posição da carteira desde o rompimento do 1º limite.

- **Superou o limite:** A área de risco solicita a redução de posições ou a gestão registra novas decisões de ações futuras em relação as suas posições (o que inclui assumir a responsabilidade pelas consequências ligadas ao resgate de cotistas).

3º Limite de Rompimento corresponde ao limite máximo do indicador de risco de referência (Ex: VaR, BVaR, etc) que o cliente suporta e no qual pode vir a causar o resgate de recursos.

- **Superou o limite:** A área de risco comunica a direção pela necessidade de redução de posição para adequar o risco da carteira.

4.7	Qual o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 (exceto stress)?
Não existe limite de VaR para classes de ativos, e sim um orçamento de risco dentro da política de risco de mercado e das metodologias.	
4.8	Descreva as regras de Orçamento da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5.
Os limites e metodologias utilizadas na apuração do risco de mercado quando não estipulados em regulamento, políticas de investimentos das instituições ou contratos, são definidos pelo o Comitê de Gestão de Riscos e Compliance.	
4.9	Quando atingiu o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5? Por quê?
Não se aplica	
4.10	Historicamente, qual o máximo da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 registrado pelo Fundo? Comente.
-	
4.11	Qual o VaR médio do Fundo nos últimos





	3 meses?	0,0008%
	6 meses?	0,0015%
	12 meses?	0,0015%
	24 meses?	0,0014%
4.12	Historicamente, qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo Fundo e em qual(is) ativo(s)?	
É vedada a alavancagem.		
4.13	Qual o limite para perdas em cenário de stress?	
Não há limite estabelecido para o Stress. A avaliação de stress é feita com os cenários elaborados pela BM&F para o cálculo de margem e os cenários elaborados pela BRAM.		
4.14	Quando atingiu o limite? Por quê?	
Não se aplica		
4.15.	Qual o stress médio do Fundo nos últimos	
	3 meses?	-0,710%
	6 meses?	-0,428%
	12 meses?	-0,256%
	24 meses?	-0,121%
4.16	Comente o último stop loss relevante do Fundo.	
Não se aplica		

3) 2

5 – Comportamento do Fundo em Crises

Período	Evento	Comportamento	Explicação
mar/00	Crise do Nasdaq	Rent: 1,42% CDI: 1,44% Benchmark: 98,68%	
abr/01	Apagão	Rent: 1,16% CDI: 1,18% Benchmark: 98,50%	
set/01	Ataques terroristas nos EUA	Rent: 1,30% CDI: 1,32% Benchmark: 98,08%	
mar-jul/02	Escândalos contábeis	Rent: 4,41% CDI: 7,31% Benchmark: 60,32%	
jun/02	Marcação a Mercado	Rent: 0,94% CDI: 1,31% Benchmark: 72,25%	
jul-out/02	Eleições no Brasil	Rent: 6,20% CDI: 6,13% Benchmark: 101,15%	
mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	Rent: 1,28% CDI: 1,28% Benchmark: 100,14%	
jul-ago/07	Crise das hipotecas	Rent: 1,97% CDI: 1,97% Benchmark: 100,24%	
out/08 - mar/09	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	Rent: 6,33% CDI: 6,31% Benchmark: 100,33%	
jan- jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	Rent: 4,21% CDI: 4,28% Benchmark: 98,41%	

6 - Três períodos de maior perda do Fundo

	Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para Recuperação
1	31/05/02	Mudança MtM LFT	-2,23%	As LFT's eram marcadas na curva e passaram a ser precificadas a mercado	30 dias
2	06/08/02	Eleições no Brasil	-0,03%	Eleições	1 mês

7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)

--	--

7.1	Atribuição	Contribuição (%)
	Títulos Públicos	100
7.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).	
Em geral não há mudança de estratégia, depende dos eventos de mercado.		
7.3	O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?	
Não		
8 – Relacionamento com Distribuidores/ Alocadores		
8.1	Quais os relatórios disponíveis do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?	
A BRAM possui um book de relatórios gerenciais, que contempla: carteira diária (pdf e xml), relatório das movimentações, relatório de fluxo de caixa, controle do passivo, entre outros. A periodicidade será definida conforme necessidade e solicitação do cliente. Os relatórios podem ser adaptados às necessidades dos clientes de acordo com a disponibilidade do sistema.		
8.2	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?	
Conforme item acima, até diariamente se esta for a demanda do cotista.		
8.3	Com que frequência é possível realizar <i>conference calls</i> com o gestor dos fundos?	
Mensalmente		
9 – Atendimento aos Cotistas		
9.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?	
Conforme item 8.1 e 8.2, toda a composição da carteira do fundo, diariamente, observando que o fundo tem cota de fechamento.		
9.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?	

ANBIMA , Bloomberg, CVM	
9.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?
A BRAM possui uma área de atendimento denominada Client Service, onde todas as solicitações da Fundação serão centralizadas e atendidas. O acesso é feito por meio do telefone (11) 2178-6700 e por e-mail, das 08h às 18h	
10 - Investimento no Exterior	
Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo	
10.1	Qual é a Estrutura desse Fundo?
O fundo não investe no exterior.	
10.2	Quais os riscos envolvidos?
Não se aplica	
10.3	Qual o produto?
Não se aplica	
10.4	Qual (is) a (s) estratégia (s) de alocação em ativos no exterior?
Não se aplica	
10.5	Qual (is) o (s) veículo (s) utilizado (s) para estas alocações?
Não se aplica	
10.6	Enumerar os prestadores de serviços dos investimentos no exterior (administrador, custodiante, RTA, <i>prime broker</i> , entre outros)
Não se aplica	
10.7	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.

Não se aplica			
10.8	O investimento no exterior foi constituído sob qual jurisdição? Quais são as entidades reguladoras pertinentes?		
Não se aplica			
10.9	Caso o investimento no exterior seja feito através de fundos, descreva como foi constituída a diretoria do Fundo.		
Não se aplica			
11 – Anexos			
11.1	Regulamento	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
11.2	Prospecto	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
11.3	Última lâmina	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
11.4	Último Informe de Perfil Mensal (Arquivo XML - Padrão CVM) da carteira	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
11.5	Último Informe de Extrato das Informações sobre o Fundo (Arquivo XML - Padrão CVM)	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
11.6	Relatórios de Gestão	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>



2) Declaração

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade da informação de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

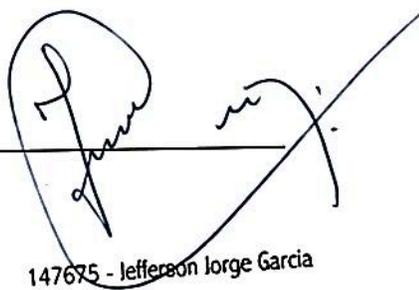
Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas semestralmente, enviando nova versão do questionário aos distribuidores e alocadores nos meses de janeiro e julho, com data-base dezembro e junho, com exceção das informações contidas no item 3 – Eventos Importantes, as quais serão atualizadas e comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

Local: São Paulo	Data: Janeiro/2018
------------------	--------------------

Assinatura: _____



130117 - Roberto Carlos Fonseca



147675 - Jefferson Jorge Garcia



3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento

1 – Nome do Fundo	
1.1	Alteração de prestadores de serviço dos fundos geridos: Administrador, Custodiante e Auditor.
1.2	Alteração de dados de contato
1.3	Alteração nas condições de aplicação e resgate do Fundo
1.4	Alteração da classificação tributária
1.5	Alteração de limites de risco dos fundos

9 2

